

EXPERIMENTA DESIGN 2003

BIENAL DE LISBOA / 17 SETEMBRO / 02 NOVEMBRO

PRESS KIT
CONFERÊNCIA DE IMPRENSA
/ 5 SETEMBRO

INFORMAÇÃO BASE DA EXPERIMENTA ÍNDICE

EXPERIMENTADESIGN BIENAL DE LISBOA

1. A ExperimentaDesign
2. A ExperimentaDesign e Lisboa
3. A ExperimentaDesign e Portugal

PRINCIPAIS NOVIDADES NA EXPERIMENTADESIGN2003

1. ExperimentaDesign - Bienal de Lisboa
2. Novos protocolos - desenvolvimento expressivo das parcerias internacionais
3. Novas relações com privados e patrocinadores
4. Novos formatos na edição de 2003
5. Serviço educativo e formação
6. Estratégia de imagem e comunicação

DADOS EXD

1. A ExperimentaDesign nos media
2. Dados estatísticos 1999/2001
3. Projecções para 2003
4. Montagem financeira
5. Histórico Associação Experimenta

FAQ'S

Perguntas frequentes sobre a EXD

EXPERIMENTA DESIGN BIENAL DE LISBOA

1. A EXPERIMENTA DESIGN

A ExperimentaDesign (EXD) é a Bienal portuguesa de âmbito internacional sobre design, criatividade e cultura de projecto.

A Bienal de Lisboa é o único evento europeu de grande dimensão que explora a cultura do design numa perspectiva não comercial. Complementar das grandes feiras internacionais de lançamentos de produtos, afirma-se no panorama internacional como uma referência para o novo entendimento do papel do design na sociedade contemporânea.

A ExperimentaDesign propõe-se estimular a capacidade criativa, crítica e produtiva portuguesa, promover a formação de novos públicos e enriquecer a ligação entre economia e cultura.

Um dos seus principais objectivos passa por construir em Lisboa uma plataforma internacional de reflexão em torno de uma noção ampla de design.

A cada dois anos reúnem-se em Lisboa criadores, jornalistas e empresários provenientes de todo o mundo para aqui discutirem e divulgarem novas tendências da criatividade e da cultura contemporânea, especificamente nas áreas que envolvem o projecto e o desenho.

A ExperimentaDesign explora a ideia da cultura do design nas práticas criativas contemporâneas e abrange diversas áreas de actuação: ambient design, arquitectura, artes visuais, cinema, design gráfico, design industrial, design de moda, fotografia, multimédia, música, vídeo e web design.

Uma das características mais inovadoras da Bienal de Lisboa reside no facto de ser um evento que recorre exclusivamente a projectos inéditos. A cada dois anos, são apresentados em Lisboa projectos propositadamente desenvolvidos para a Bienal, fruto de trabalho continuado ao longo dos dois anos que antecedem a realização da Bienal.

O recurso a projectos inéditos para cada edição da Bienal implica também um trabalho constante de desenvolvimento de parcerias nacionais e internacionais e a pesquisa ininterrupta de novos temas e conteúdos a explorar.

2. EXPERIMENTA DESIGN E LISBOA

A afirmação cultural das cidades e dos países é construída através da multiplicidade de acontecimentos e manifestações promovidas pelos criadores, pelos agentes culturais e pelas instituições públicas e privadas. Porém, é também crucial o grau de intervenção obtido e a capacidade de projectar além fronteiras esses acontecimentos e manifestações.

A partir desta edição, e tal como oficialmente assumido pela Câmara Municipal de Lisboa, a ExperimentaDesign é a Bienal de Lisboa.

Este estatuto reconhece a relevância da ExperimentaDesign na vida cultural da capital portuguesa, enquanto plataforma internacional de discussão e espaço de novos valores criativos.

A **ExperimentaDesign - Bienal de Lisboa** passa a incluir-se no conjunto de acontecimentos internacionais cuja dinâmica está intrinsecamente ligada à cidade que os acolhe, à imagem da Bienal de Veneza, da Bienal de São Paulo, dos Festivais de Cinema de Berlim ou Cannes, da Documenta de Kassel ou do Sonar de Barcelona.

Dado o seu formato e a sua presença na capital portuguesa, nos mais variados locais, durante 45 dias consecutivos, a Bienal efectua um trabalho que se reflecte no quotidiano da cidade de Lisboa. Modifica a sua utilização, potencia novas descobertas, atrai e define fluxos de deslocação dentro da cidade.

Utiliza estruturas culturais já existentes, estabelece parcerias com instituições sediadas na capital portuguesa e experimenta novos formatos de apresentação de conteúdos em termos expositivos e mesmo urbanos.

Revitaliza e coloca Lisboa no centro da produção e divulgação cultural, num projecto democrático, feito para ser consumido e utilizado por todos.

Torna-se um importante motor para a motivação do público português e internacional e para a integração e afirmação de Lisboa e do país no meio artístico e cultural internacional.

A EXD promove Lisboa no contexto internacional. Para além dos reflexos inerentes à concretização da própria Bienal, a promoção de Lisboa e da cultura portuguesa faz-se também através da apresentação da exposição-instalação de criatividade portuguesa **Voyager** que antecede a Bienal e que leva a capital portuguesa a cidades como Madrid, Paris, Barcelona, Londres e Milão.

3. EXPERIMENTADESIGN E PORTUGAL

A ExperimentaDesign parte do princípio de que existe em Portugal um potencial criativo que deve ser estimulado e rentabilizado.

A realização da Bienal de Lisboa vem colmatar a inexistência de um evento regular no País que se afirme como um espaço de reflexão e de aplicação prática na área da cultura do design. Que permita verificar o desenvolvimento de uma estrutura industrial apta a responder a projectos bem elaborados, que pode beneficiar das sinergias resultantes de um evento deste carácter.

Para além do mais, e perante o espectro de uma crise de produtividade, revela-se essencial encontrar novas respostas de reposicionamento da cultura do design como alavanca estratégica que opera entre a capacidade económica e a identidade cultural.

O investimento financeiro da Bienal de Lisboa nos seus vários projectos permite que criadores portugueses, das mais variadas áreas, possam desenvolver novos trabalhos.

A ExperimentaDesign actua, assim, como um agente cultural e económico que viabiliza uma parte da produção cultural portuguesa;

Cria sinergias entre o estado, as instituições, a sociedade civil e as entidades privadas portuguesas, em redor de um projecto cultural com uma forte vertente de serviço público;

Constrói uma plataforma de exibição da produção cultural portuguesa, promovendo-a interna e externamente;

Cria emprego na área cultural, chegando a estrutura da Bienal a empregar directamente mais de 35 pessoas e, indirectamente, cerca de 250 pessoas e empresas;

Contribui, por inerência, para a profissionalização de recursos humanos na área da gestão e produção cultural;

Estimula a relação produtiva entre criadores e o tecido empresarial português, contribuindo para criar uma cultura empresarial competitiva e introduzir designers e criadores no seio das empresas.

A EXD contribui para a formação de novos públicos, através do seu trabalho junto às escolas e de promoção que desenvolve junto aos mais variados segmentos de público. Porém, complementa também o nível de informação dos públicos especializados que já desenvolvem prática profissional nas áreas que a Bienal aborda.

A Bienal de Lisboa contribui para colocar Portugal no roteiro dos países que investem claramente na cultura e na sua influência nas esferas práticas do quotidiano, entendendo o design como uma disciplina democratizadora do conhecimento.

PRINCIPAIS NOVIDADES NA EXPERIMENTADESIGN2003

1. EXPERIMENTADESIGN - BIENAL DE LISBOA

Uma novidade fundamental da ExperimentaDesign2003 é a sua passagem a Bienal de Lisboa, assinalada pelo contrato aprovado por unanimidade na Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Lisboa a 29 de Janeiro de 2003.

A aprovação deste importante estatuto vem confirmar a importância que o projecto ExperimentaDesign tem para a cidade, consolidando-o enquanto evento regular do calendário de actividades culturais da capital portuguesa.

Para além do investimento financeiro do Município na EXD, estabelece-se também uma relação duradoura de parceria estratégica que visa contribuir para atingir objectivos pensados para Lisboa e para a ExperimentaDesign. Potenciam-se, assim, a longo prazo, as mais valias decorrentes do trabalho desenvolvido pela Bienal.

A definição desta parceria estratégica significa o desenvolvimento de um trabalho mais próximo, sinérgico, entre as equipas da Bienal e da Edilidade, e não apenas um reforço do apoio financeiro à realização do evento.

2. NOVOS PROTOCOLOS - DESENVOLVIMENTO EXPRESSIVO DAS PARCERIAS INTERNACIONAIS

Na sua terceira edição, a Bienal de Lisboa orgulha-se não só de manter parcerias nacionais e internacionais já existentes, mas também de apresentar novas relações protocolares, nomeadamente no plano internacional, que representam um significativo investimento estrangeiro na Bienal portuguesa.

França

Uma novidade é a parceria com a importante associação francesa V.I.A. - Valorisation de l'Innovation dans l'Ameublement, co-produtora da exposição France Design: Innovation & Inspiration, cujo Presidente, Philippe Mayer se deslocou propositadamente a Lisboa para apresentação da EXD03 a 29 de Abril.

Deve ainda destacar-se o reforço significativo do investimento, financeiro e diplomático, do Institut Franco Portugais em diversos projectos da Bienal, nomeadamente na área das conferências e workshops.

Ainda em Paris, com a apresentação do projecto Voyager 03, enceta-se uma nova relação com o recém-criado Palais Tokyo.

Holanda

O protocolo estabelecido com o Rotterdam Kunsthall e com a Mondriaan Foundation é, sem dúvida, uma das mais importantes novidades da ExperimentaDesign2003. As instituições holandesas contribuem de forma decisiva para o projecto Bright Minds, Beautiful Ideas, co-produzido entre a Bienal de Lisboa e o CCB. No âmbito do protocolo, está também assegurada a apresentação da exposição no Rotterdam Kunsthall, em 2004.

Espanha

No âmbito da circulação internacional da Voyager 03 estabelecem-se relações expressivas com Espanha, nomeadamente em Madrid, com o Ayuntamiento de Madrid e o Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia. Em Barcelona, com o apoio do Ayuntamiento de Barcelona, a apresentação da Voyager 03 é oficialmente integrada no programa das Comemorações do Centenário da FAD - 2003 Año del Diseño, sendo a FAD (Foment de les Arts Decoratives) a mais importante instituição promotora do design em Espanha.

Ainda na área internacional são também significativos os protocolos, no âmbito do projecto Bright Minds, Beautiful Ideas, com as seguintes universidades: a Design Academy Heindoven (NL), o Pratt Institute (NY) e a ELISAVA (BCN), estando também em preparação os protocolos com universidades em Milão e Paris.

Para trazer pela primeira vez a exposição Campanas, dos brasileiros Fernando e Humberto Campana à Europa, para integrar o programa da Bienal de Lisboa, a ExperimentaDesign desenvolveu parcerias com a Varig e com a Varig, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, Ministério do Brasil, Programa Brasileiro do Design e Real Encomendas.

No âmbito de exposição Consuming Bellissimo foi elaborada uma parceria com a Revista Label, Regione Piemonte, direzione comunicazione istituzionale della Giunta Regionale e a Fondazione Sandretto Re Rebaudengo, em Torino.

3. NOVAS RELAÇÕES COM PRIVADOS E PATROCINADORES

A política de patrocinadores da Bienal de Lisboa passa por mais que uma simples relação de apoio financeiro. A ExperimentaDesign vê os seus patrocinadores como parceiros com quem desenvolve projectos e sinergias.

A estratégia de associação da ExperimentaDesign a marcas passa por uma política de articulação de esforços financeiros, logísticos e de comunicação, de forma a exponenciar os efeitos de visibilidade de ambas junto de targets e públicos pré-definidos.

Na sequência da frutuosa relação com a Atlantis-Vista Alegre – que este ano volta a estar presente nos conteúdos do projecto itinerante Voyager 03 – encontraram-se este ano novas marcas com as quais fez sentido desenvolver relações sinérgicas com a Bienal de Lisboa.

A Bienal de Lisboa associa-se a reconhecidas empresas do tecido empresarial nacional e internacional, que são os Patrocinadores Oficiais da ExperimentaDesign 2003: Renault Portuguesa, JCDecaux e UNICER.

A área de actuação de cada uma destas empresas intersecta o universo da Bienal com a criação de produtos inovadores onde o design tem um papel fundamental. Ou permitem, por exemplo, explorar novas expressões do design de comunicação. Novidade é também a presença das marcas patrocinadoras com espaços de exposição própria no Lounging Space, meeting point da EXD03 e interface privilegiado entre a Bienal e todos aqueles que a visitam.

A Bienal conta igualmente com marcas associadas com quem desenvolveu projectos no âmbito dos eventos: CTT e Delta Cafés.

Vista Alegre – Atlantis e Galp Energia são os patrocinadores oficiais do projecto Voyager 03.

Para além disso, um conjunto de marcas nacionais e internacionais apoiam projectos específicos no âmbito do programa da Bienal de Lisboa. É o caso do Banco BPI, da Audiolog e da Cenyctet, a nível nacional. Internacionalmente, a Canon Europe, a Absolut Vodka, Codifa (FR) e Ville de Paris associaram o seu nome a três eventos concretos.

4. NOVOS FORMATOS NA EDIÇÃO DE 2003

Uma das questões fundamentais de qualquer evento regular na área da cultura passa pela forma como os conteúdos desenvolvidos pelos criadores são apresentados ao grande público e passam a ser consumidos pelo maior número possível de pessoas.

Igualmente importante num evento como a ExperimentaDesign é, porém, a criação de formatos que, pela sua natureza específica, sejam concebidos para ser consumidos por pouca gente, mas com um efeito catalisador, fermentador e desmultiplicador. A Bienal de Lisboa assume, nesta área, uma dimensão exploratória, procurando a cada edição melhorar formatos já existentes e experimentar novas formas de apresentação.

Este ano, a EXD propõe como novo formato as EXD Masterclasses. Estas serão aulas intensivas, por inscrição, dadas por importantes nomes da área da arquitectura, design industrial e design de comunicação.

Inovadores são também os projectos de forte intervenção e presença urbana que exploram meios pouco habituais, como é o caso da Voyager 03 ou do Showindows. O primeiro é realizado num semi-reboque especialmente desenhado para acolher os vários media com os quais se expressa a criatividade portuguesa mais recente. O segundo invade montras e espaços públicos urbanos através de inserções de artistas e designers no contexto do consumo quotidiano. Um projecto de comunicação da própria Bienal assinala um novo investimento na área da sinalética urbana, através da intervenção em vários locais da cidade de Lisboa.

5. SERVIÇO EDUCATIVO E FORMAÇÃO

A ExperimentaDesign 2003 criou nesta terceira edição um Serviço Educativo destinado a reforçar a ponte com o público, particularmente com a população escolar e universitária, assumindo uma missão de serviço público fundamental na aproximação das disciplinas e das propostas que engloba ao maior número possível de pessoas. Desta forma, a ExperimentaDesign vem dar consistência à vocação da Bienal de Lisboa para a área de formação.

Ao aprofundar e sistematizar a informação e os conhecimentos dos universos em que a Bienal se move, o Serviço Educativo procurará dinamizar e enriquecer a relação com as instituições escolares e os seus agentes, docentes e discentes, designadamente divulgando o programa da Bienal de Lisboa junto de todas as universidades e escolas secundárias do país. É um trabalho que

6. ESTRATÉGIA DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO

passa ainda pelo apoio a colaborações eventuais, pela organização e divulgação de workshops e pela gestão das inscrições em actividades da Bienal de Lisboa 2003. Além disso, a ExperimentaDesign acolhe estagiários das áreas de intervenção e criação da Bienal durante os períodos de preparação e produção do evento, ao abrigo de protocolos estabelecidos com universidades portuguesas e estrangeiras.

No sentido de agilizar e acessibilizar os conteúdos propostos no programa ao público em geral, serão promovidas visitas guiadas a todos os eventos da Bienal, com uma especial atenção às escolas e ao público exterior à Grande Lisboa, abrangendo todo o território nacional. Está ainda prevista, pontualmente, a realização de outras actividades paralelas. Um agente de atendimento estará presente em cada um dos locais programados disponibilizando todo o tipo de informação relacionada com cada evento em si ou com a Bienal em geral. Ou seja, aumenta-se a produção cultural viabilizando o trabalho de criadores e potencia-se o consumo desse resultado quando se prepara, informa, desperta e seduz o grande público.

Ao criar o Serviço Educativo, a ExperimentaDesign dá os primeiros passos no sentido de levar mais longe e a mais gente o pensamento artístico, a cultura do design e as propostas dos muitos criadores de diferentes áreas, num processo que o tempo e a experiência ajudarão a consolidar.

Um conjunto complexo e consecutivo de operações de comunicação – generalistas ou localizadas – concretiza a divulgação da Bienal de Lisboa, meses antes da sua abertura e durante o evento, visando muito concretamente levar a EXD ao maior número de pessoas possível.

Em 2003, esta estratégia é diversificada e assumidamente experimental.

A Bienal propôs, não a um, mas a vários ateliers de design pensar, com ela, como comunicar com o público. Nesse desafio, os designers seguem sempre o mesmo briefing e utilizam a mesma fonte de letra, a Morgan, concebida pelo designer Mário Feliciano para a edição da ExperimentaDesign2001.

Há assim um elemento unificador e identificador, comum às propostas dos designers convidados. Assim optou-se por desafiar Pedro Falcão/Secretonix, Flúor, Ricardo Mealha/RMAC, Jorge Silva/Silva!, Nuno Luz, Marco Reixa, Clara Barbacini e a Brandia. O projecto de comunicação e sinalética urbana fica a cargo de Henrique Cayatte e de Filipe Alarcão.

Numa iniciativa sem precedentes na história da filatelia portuguesa e da ExperimentaDesign, foi criado um selo alusivo à Bienal de Lisboa 2003. Uma parceria conjunta da Experimenta com a Brandia e os CTT, tornou possível a criação do Organic Stam, um selo que introduz conceitos revolucionários ao nível do design e da percepção que se tem de um objecto tradicionalmente imutável.

DADOS EXD

1. A EXPERIMENTA DESIGN NOS MEDIA

CITAÇÕES DA IMPRENSA INTERNACIONAL

"A mais recente Bienal de design europeia está a obter reconhecimento mundial graças ao extremo profissionalismo dos seus organizadores e pensadores. (...) Enquanto único evento regular no campo da reflexão teórica sobre o design, a Experimenta tem já um papel essencial em descobrir novas formas de reposicionamento da cultura do design como um ponto de equilíbrio estratégico entre capacidade económica e identidade cultural."
in Modem - The International Design Reference Guide (Paris), 2003

"Qualquer desculpa é boa para viajar a Lisboa e descobrir novos lugares para apontar na agenda para a próxima visita... assistir a inaugurações é também uma forma de fazer turismo, já que o desenvolvimento desta Bienal dedicada ao design não tem lugar em nenhum sítio concreto, cada exposição encontra-se num espaço diferente e a maioria dos lugares escolhidos para as diferentes exposições são um autêntico achado."
in NEO2 (Espanha), Novembro 2001

"Já que o que nos compete é o design, é imprescindível mencionar a Bienal de Lisboa ExperimentaDesign.... mais um incentivo para percorrer uma das cidades com mais essência ambiental na Europa."
in d(x)i (Espanha), Setembro 2001

"A ExperimentaDesign é muito menos institucional do que eventos semelhantes em outras cidades e é mais directa e comunicativa.... Parece decidida a transformar-se num evento permanente do circuito internacional do design."
in Domus (Itália), Novembro 2001

"O carácter experimental, vivo, concreto destes dias de descobertas e trocas em Setembro em Lisboa confirmam a evolução da política em favor do design integrado na capital portuguesa."
in Intramuros (França), Outubro 2001

"Lisboa lançou em 1999 a animada ExperimentaDesign, a sua primeira Bienal de design.... Três anos depois, Portugal passou verdadeiramente à hora do design."
in Journal des Arts (França), 12 Outubro 2001

SOBRE O PROJECTO VOYAGER:

"Pensa-se em Portugal e o que é que vem à ideia? Garrafas de porto? Campos de golfe e desordenamento territorial no Algarve? Bacalhau seco e sardinhas?... Na esperança de mudar esta imagem, o colectivo lisboeta ExperimentaDesign coordenou a Voyager, uma exposição modular itinerante que exhibe o trabalho de mais de 80 designers e artistas portugueses que debutaram em Abril na Feira de Milão e que chegam a Londres este mês."
in Design Week (UK), April 2001

"Um bom modo de descobrir o talento português."
in Creative Review (UK), June 2001

"Uma exibição itinerante de bombardeamento sensorial."
in Time Out (UK), June 2001

"Os criadores portugueses não devem nada a outros respeitadas circuitos internacionais do design."
Juli Capella, Foment de les Arts Decoratives, in El Periódico (Barcelona), October 2002

"Depois desta exposição ninguém poderá perguntar 'quem é quem' no design português."
in Avui, (Barcelona), September 2002

"Uma experiência sensitiva que descobre diferentes meios criativos onde os designers e artistas portugueses começaram a inserir o seu trabalho."
in El País (Madrid), September 2002

*“La **Bienal Experimenta design 2003**, que con el subtítulo de “**La creatividad y la cultura portuguesa**” se inaugurará en Lisboa el próximo Septiembre, calienta motores. De momento, un camión cargado con proyectos de una selección de nuevos creadores lusos viajará por distintas capitales europeas para promocionar el evento. (...) Los portugueses están apretando creativamente el acelerador. Les favorece la amplitud de miras que están teniendo en sus realizaciones. La exposición **Voyager 03** es un claro ejemplo de cómo la instalación sonora, la creación artística y el diseño se interrelacionan cada vez más.(...)”*
El País, 5/7/2003

Dans un mobil-home, la nouvelle création portugaise

*Du jamais vu ! Depuis jeudi un mobil-home s'est installé sur le parvis du Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris. Mais le seul itinérant sur les lieux est une exposition de design ultramoderne, strictement artistique, interdisciplinaire et complètement inédite: **Voyager 03 Beyond Consumption**. Bonne surprise pour les amateurs de design, habitués aux créations françaises, italiennes ou scandinaves : soudain, les Portugais sont les nouvelles stars du design.*

*Le mobil-home conçu par Miguel Viera Baptista, jeune star du design portugais présente une quarantaine de projets de la jeune création portugaise, dans les domaines du design, de la photographie contemporaine, de la mode, de l'architecture, du sound design, de l'installation plastique et fait partie du projet **ExperimentaDesign**, la Biennale internationale de Lisbonne.*

Parmi les créations les plus notables, un sac à main Just Beg ultrachic fait de feutres recyclés par Naulila Luis, une sculpture en raphia de Joana Vasconcelos décrite comme «parasite», les plus beaux silos automobiles imaginés par neuf équipes d'architectes, les bols en faïence «Ovo» de Catarina Nunes, une cabine personnelle de son, musique et lumières de Tozé Ferriera...

Mais si ces artistes travaillent sur les interactions entre espace, objet et société, ils en font l'examen philosophique. Étant donné le thème clé de l'exposition – au-delà de la consommation –, on est invité à considérer, à travers leurs créations, l'attachement au superficiel, la conservation énergétique, l'idéalisme du naturel et les enjeux de l'urbanisme.

*Le mobil-home, à la fois création et contenant de création, fait le tour d'Europe, et se présente pour la première fois à Paris, pour un temps limité, avant de libérer de nouveau le parvis du Musée.
Le Figaro, edição de 22 de Julho de 2003*

2. DADOS ESTATÍSTICOS 1999/2001

	Experimenta Design 99	Experimenta Design 2001
visitantes	21.817	84.142
espectadores programa televisão	-	790.000
número de eventos Lisboa	12	13
exposições	8	6
espectáculos	1	1
ciclos conferências	1 (3 dias)	1 (4 dias)
ciclo cinema	1	1
ciclo multimédia	1 (45 dias)	
curso teórico	1	1
intervenção urbana	-	1
programa televisão	-	1 (série de 8)
duração média eventos Lisboa	20 dias	40 dias
eventos de promoção internacionais	2	4
Barcelona	1	-
Milão	1	2
Hanôver	-	1
Londres	-	1
jornalistas acreditados	33	84
portugueses	17	47
estrangeiros	16	37
participantes Bienal	130	180
portugueses	90	107
estrangeiros	40	73

3. PROJECCÕES PARA 2003

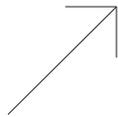
Visitantes	150.000
Espectadores do programa de televisão	1.500.000
Número de eventos em Lisboa	15
Exposições	6
Ciclos de conferências	2
Ciclo cinema	1
Curso teórico	1
Intervenções urbanas	3
Projectos especiais	1
Programa de televisão	1 (série de 8)
Duração média dos eventos em Lisboa	47 dias
Eventos de promoção internacionais	3
Barcelona	1
Madrid	1
Paris	1
Jornalistas acreditados	90
Participantes na Bienal	220

**4.
MONTAGEM
FINANCEIRA**

Experimenta

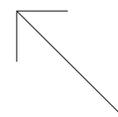


EXPERIMENTA DE SIGN 2003



EIXO 1
Ministério da Cultura
Câmara Municipal de Lisboa

51%



EIXO 2
Parceiros institucionais
Co-produtores
Patrocinadores
Apoios

49%

5. HISTÓRICO ASSOCIAÇÃO EXPERIMENTA

1998

Junho

Criação da Associação Experimenta. É finalizado o projecto da bienal ExperimentaDesign99 e apresentado o programa aos primeiros patrocinadores oficiais, o Instituto de Arte Contemporânea e o ICEP.

1999

Janeiro

Apresentação pública da experimentadesign99 em Lisboa.

Abril

Apresentações internacionais:

Barcelona – Primavera del Disseny, com uma exposição de design de produto português, ¿Experimentáveis ou Experimentais?
Milão – exposições de design de produto português, Sweet Revolution e Metamax, e do audiovisual Sometimes it Is, no Salone del Mobile di Milano.

Setembro / Outubro

Realização, em Lisboa, da experimentadesign99, o primeiro grande evento português dedicado ao design e à cultura de projecto, que apresentou exposições, conferências, workshops, um ciclo de cinema e um evento mix-média, com cerca de centena e meia de participantes, nacionais e estrangeiros, e mais de 33.000 visitantes e espectadores.

2000

Abril

A Experimenta é convidada a participar, através da concepção e montagem de exposições, na Triennale di Milano, em Milão, e na Bienal Internacional de Criatividade Big Torino, em Turim.

No Salone del Mobile di Milano, apresenta a maior exposição internacional de design português alguma vez realizada, Portuguese Design 2000, com trabalhos de 34 designers nacionais.

Junho

Edição e lançamento do livro Reflex#1, sobre a primeira edição da experimentadesign.

Setembro

A Câmara Municipal de Lisboa celebra um protocolo com a Associação Experimenta através do qual oficializa a cedência de um espaço na Quinta do Contador, nos Olivais.

O Ministério da Cultura, através do Instituto de Arte Contemporânea, assina um protocolo com a Associação Experimenta em que reconhece a importância da bienal experimentadesign99 enquanto vector dinâmico na cultura portuguesa e onde expressa o seu interesse institucional na realização da bienal.

Outubro

Apresentação da edição 2000 do evento mixmídia Houseware Experience, na Expo'2000 de Hanôver, na sequência de convite efectuado pelo Pavilhão de Portugal para o encerramento das apresentações do Dia de Portugal.

Dezembro

O Ministério da Cultura reconhece o Superior Interesse Cultural do projecto experimentadesign2001, para efeitos da Lei do Mecenato.

2001

Janeiro

O Ministério da Cultura aprova a candidatura da edição de 2001 da bienal ao Programa Operacional da Cultura do III Quadro Comunitário de Apoio.

Março

Apresentação nacional da experimentadesign2001. Assinatura pública do protocolo com o POC.

Abril

Mudança da Associação para as novas instalações na Quinta do Contador-Mor, cedidas pela Câmara Municipal de Lisboa. Apresentação da exposição-instalação Voyager, na qual participaram mais de 80 criadores portugueses nas áreas temáticas abrangidas pela experimentadesign2001, no Fuori Salone em Milão.

Junho

Apresentação da Voyager na The Old Truman Brewery, em Brick Lane, Londres.

Setembro/Outubro

Realização da experimentadesign2001, segunda edição da bienal, que compreendeu 15 eventos nos quais participaram cerca de 180 criadores, nacionais e estrangeiros, e que registou mais de 84.000 visitantes e espectadores.

Dezembro

Início da parceria com a Fabrica, o laboratório de comunicação da Benetton, sendo a Experimenta co-responsável pela selecção dos objectos e pela programação regular do espaço Fabrica Features em Lisboa (megastore United Colors of Benetton).

2002**Fevereiro**

Lançamento da marca DESIGNWISE, destinada à edição e comercialização de produtos concebidos por designers portugueses e de um concurso de ideias para edição de design de produto.

Maio

Realização do Projecto de Remodelação da 72ª Feira do Livro de Lisboa, a convite da Câmara Municipal de Lisboa.

Outubro

Apresentação da Voyager em Barcelona, no âmbito da participação portuguesa na Liber2002, Salão Internacional do Livro de Barcelona.

Dezembro

A Experimentadesign é assumida pela Câmara Municipal de Lisboa como Bienal de Lisboa.

2003**Abril**

Apresentação da Experimentadesign2003 – Bienal de Lisboa, no Cinema São Jorge.

Maio

Realização do Workshop Bright Minds, Beautiful Ideas, no CCB, orientado pelos designers Ed Annink, Martí Guixé e Jurgen Bey. Festa de encerramento do Workshop no Museu da Cidade, Pavilhão Preto.

Junho

Pré-apresentação da Voyager03, no Armazém Terlis, em Lisboa.

Julho

Apresentação da Voyager03, na Plaza dels Angels, em Barcelona.

Julho

Apresentação da Voyager03 em Paris, na Avenua Président Wilson, junto ao Palais Tokyo e ao Museu de Arte Moderna da Cidade de Paris.

Setembro

Conferência de Imprensa de apresentação do programa detalhado da Bienal de Lisboa 2003, nas instalações da Experimentadesign.

FAQ'S

PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE A EXD

1. O que é a ExperimentaDesign?

A ExperimentaDesign é um evento de carácter internacional com regularidade bienal dedicado ao design, criatividade e cultura de projecto que se realiza em vários locais de Lisboa.

É organizado pela Experimenta – Associação para a Promoção do Design e Cultura de Projecto.

Compreende a concepção, organização e realização de exposições, conferências, debates, espectáculos, ciclos de cinema e intervenções urbanas. Envolve participantes de vários países e de diversas áreas: design industrial, arquitectura, vídeo, cinema, música, sound design, fotografia, design de comunicação, artes visuais, artes performativas e ambient design, entre outras.

2. Como surgiu a ideia de realizar a Bienal ExperimentaDesign?

A ideia partiu de Guta Moura Guedes, designer e gestora cultural, e de Marco Sousa Santos, designer industrial, que fundaram em 1998 a Experimenta, associação cultural sem fins lucrativos, com o principal objectivo de realizar a ExperimentaDesign e de construir em Lisboa uma plataforma internacional de divulgação da cultura do design. Após a aprovação inicial do IAC-Instituto de Arte Contemporânea e do ICEP-Portugal, desenvolveram a estratégia necessária à sua concretização, tendo a primeira edição acontecido em 1999.

No entanto a evolução da Bienal e o seu actual formato foram definidos a partir de 2000 por Guta Moura Guedes, João Paulo Feliciano, artista e designer, e Pedro Gadanho, arquitecto e curador, tendo estes dois últimos assumido a função de directores adjuntos do projecto, substituindo Marco Sousa Santos.

3. Quais foram os números de 2001?

Em 2001 a ExperimentaDesign teve um total de 84.142 visitantes. O número médio de espectadores do programa televisivo EXD Magazine, exibido na RTP, foi de 790 mil. Foram produzidas 10 intervenções, um ciclo de conferências (quatro dias), um ciclo de workshops, um curso teórico, um ciclo de cinema, dois espectáculos e uma intervenção urbana, num total de 17 eventos. A duração média das exposições foi de 40 dias. Houve 107 participantes portugueses e 73 estrangeiros.

4. Quando se realiza a ExperimentaDesign2003?

A Bienal começa a 17 de Setembro e termina em 2 de Novembro. A semana inaugural vai de 17 de Setembro até 21 de Setembro.

5. Onde se realiza a ExperimentaDesign2003?

Os eventos da Bienal acontecem sempre em Lisboa, em vários locais da cidade, como por exemplo no CCB, na Cordoaria, no Teatro Municipal São Luiz, Cinema São Jorge, Palácio Foz.

Existe uma excepção: o projecto Voyager 03, uma exposição-instalação itinerante sobre criatividade portuguesa que estará em Madrid, Barcelona e Paris, entre Junho e Julho deste ano, e que depois regressa a Lisboa, para se juntar à inauguração da ExperimentaDesign2003 em Setembro.

6. Como vai ser a ExperimentaDesign2003?

A Bienal é composta por cerca de 16 eventos, divididos por exposições (Expanded; Bright Minds, Beautiful Ideas, Campanas, Design France: Innovation&Inspiration, Objectos Cruzados, S*cool); Workshops, Ciclos e Performances (Conferências de Lisboa, EXD Master Classes, 1000 Plateaux, Designmatography III), Intervenções urbanas (Lounging Space, Showindows, Voyager 03) e Projectos Tangenciais (MVB, Sound System, Absolut Inspiration, Ice Screams, Wasteband, Pop Solid, Superficial, Consuming Bellissimo, Sente-se).

7. O que é que acontece na semana inaugural da ExperimentaDesign2003?

De 17 a 21 de Setembro decorrerão as inaugurações dos eventos que constituem a Bienal, bem como grande parte das sessões do programa Conferências de Lisboa. Inaugurar-se-á também o Lounging Space da Experimenta e acontecerão as primeiras apresentações do programa diário 1000 Plateaux. Conta-se com um elevado número de visitantes estrangeiros, entre participantes, jornalistas acreditados e público em geral.

8. Quem faz a ExperimentaDesign2003?

O desenho programático da ExperimentaDesign é realizado por Guta Moura Guedes, João Paulo Feliciano e Pedro Gadanho. Para a sua execução foi constituída uma equipa multidisciplinar, formada por quatro grupos estruturais: programação, produção, direcção financeira e comunicação. Actualmente fazem parte desta equipa cerca de 23 pessoas, na sua maioria em dedicação exclusiva, prevendo-se que se atinja durante a Bienal um número de colaboradores na ordem das três dezenas. Conta-se ainda, com a colaboração de comissários convidados, designers, artistas, fotógrafos e técnicos.

9. Qual o tema da ExperimentaDesign2003?

Para Além do Consumo no contexto do design contemporâneo. Que ideias e criações reflectem hoje as aspirações e necessidades dos consumidores? Entendemos de facto as experiências que perfazem o consumo e o uso do design, do cinema, da música, da comida ou da arquitectura? Reflectimos sobre as possibilidades e problemas que estas experiências

nos colocam? Como ir mais longe com a ideia de consumo? Até que ponto é que designers e criativos integram estas questões na sua prática? E os utilizadores? Que consciência têm destes tópicos?
A ExperimentaDesign2003 produzirá algumas respostas a estas questões.

10. Como é feita a selecção dos participantes?

Decorre do âmbito e da natureza dos projectos, procurando-se para cada uma das áreas envolvidas protagonistas consagrados ou em ascensão, quer nacional, quer internacionalmente.

11. Como se efectuou a montagem financeira da ExperimentaDesign2003?

A Bienal tem um orçamento de trabalho para os dois anos de 2.211.000 euros. A Voyager 03 tem um orçamento de 400.000 euros, incluindo as suas apresentações em Madrid, Barcelona e Paris. A montagem da financeira da Bienal e da Voyager 03 montou-se de acordo com dois eixos: Eixo 1 - Ministério da Cultura (via Programa Operacional da Cultura) e Câmara Municipal de Lisboa; Eixo 2 - parceiros institucionais, patrocinadores e apoios. O Eixo 1 representa 51% da montagem financeira e o Eixo 2 representa 49%.

12. Para quem é a ExperimentaDesign2003?

Para todos os públicos. A Bienal é uma celebração da cultura e um evento de sensibilização que pretende abranger todos os públicos, não obstante existirem conteúdos de maior relevância para públicos profissionais e estudentis das áreas afectas à Bienal.

13. Porquê a realização de uma Bienal desta natureza?

Face aos novos desafios colocados a Portugal, verifica-se ser necessário assumir uma aposta nas vertentes de formação e de estímulo à produção nas áreas criativas. A ExperimentaDesign pretende contribuir para a prossecução destes objectivos, através de uma actualização de informação sobre o que se produz no panorama internacional contemporâneo e criando uma plataforma que permita desenvolver novos projectos na área cultural.

14. Qual a importância deste evento para Portugal?

A ExperimentaDesign parte do princípio de que existe em Portugal um potencial criativo que deve ser estimulado e rentabilizado. Constata a não existência de um evento regular no país que se afirme como um espaço de reflexão e de aplicação prática na área da cultura do design. Verifica o desenvolvimento de uma estrutura industrial apta a responder a projectos bem elaborados e que poderá beneficiar das sinergias resultantes de um evento deste carácter. Para além do mais, e perante o espectro de uma crise de produtividade em Portugal, revela-se essencial encontrar novas respostas de reposicionamento da cultura do design como alavanca estratégica que opera entre a capacidade económica e a identidade cultural.

15. Qual a importância deste evento para Lisboa?

A EXD promove Lisboa no contexto internacional. Para além dos reflexos inerentes à concretização da própria Bienal, a promoção de Lisboa e da cultura portuguesa faz-se também através da apresentação da exposição-instalação de criatividade portuguesa Voyager que antecede a Bienal e que leva a capital portuguesa a cidades como Madrid, Paris, Barcelona, Londres e Milão.

16. Qual o impacto que a Bienal pode ter internacionalmente?

Com o programa que apresenta e com a especificidade característica da sua divulgação internacional, a ExperimentaDesign inclui também Portugal no roteiro do turismo cultural destacando-o como país promotor de iniciativas de carácter experimental, fundamentais para o desenvolvimento e a abertura de novos caminhos.

17. Como é que está previsto o desenvolvimento da Bienal?

A Associação Experimenta entende o projecto da Bienal ExperimentaDesign como algo a ser construído lentamente e de forma sedimentada. Mantém o princípio de que, dada a dimensão do projecto que apresenta e devido ao dinamismo que cria, a sua existência só se justifica se tal fizer sentido, dos pontos de vista cultural e económico, para Portugal e para Lisboa. Está consciente que este será um processo crescente relacionado com uma série de factores conjunturais, alheios à sua capacidade de concretização.

Acredita que serão os diversos agentes culturais e o público para o qual a Bienal se dirige quem determinará o real valor do projecto proposto e quem possibilitará o seu desenvolvimento.